



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar atenção ao Plano de revitalização na zona do Porto Interior

O Porto Interior era uma das zonas com maior actividade económica, um centro de gravidade do sector do transporte marítimo e da pesca. No entanto, com o desenvolvimento e a mudança das indústrias de Macau, as actividades económicas do Porto Interior diminuíram, mas preservaram-se ainda muitos edifícios com características tradicionais que testemunham as memórias históricas do desenvolvimento económico e da vida da população da Macau antiga. Há dias, o Governo anunciou que a Barra, o conjunto de construções n.ºs 23 e 25 da ponte-cais do Porto Interior e a Rua da Felicidade, que se encontram localizadas nas seis zonas históricas que vão ser desenvolvidas pelo Governo e as concessionárias do jogo, possuem potencialidades suficientes para o desenvolvimento de elementos turísticos não relacionados com o jogo. O desenvolvimento das referidas zonas históricas está na fase preliminar, por isso, é necessário promover, principalmente, os trabalhos de melhoramento e de renovação dos locais em seu torno. O Governo deve ainda melhorar as diversas instalações complementares, descobrir e construir mais conjuntos ou zonas com conotações históricas e articular-se com o planeamento de “Um Rio, Duas Margens” entre Hengqin e Macau, com vista a concretizar, de forma gradual e paulatina, o desenvolvimento da zona da Barra, do Porto Interior e do Largo do Senado, transformando o Porto Interior numa nova zona de interesse económico.

Em primeiro lugar, melhoria das instalações complementares do Porto Interior. A



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

vista costeira do Porto Interior é o benefício e a característica desta zona e, segundo o “Planeamento Geral Urbano de Macau (2020-2040)”, é preciso melhorar, de forma adequada, a orla costeira do Porto Interior; construir, a longo prazo, um parque costeiro com ruas comerciais, que integre os elementos de prevenção, redução e salvamento, em caso de ocorrência de desastres, e construir um corredor costeiro que ligue a Barra à Rua Norte do Patane. No entanto, o referido plano já foi apresentado há muito tempo e várias vezes, mas, até ao momento, ainda não se viu nada sobre o seu conteúdo nem sobre a sua calendarização, por isso, espero que o Governo divulgue as respectivas propostas de desenvolvimento e a sua calendarização.

Quanto aos trabalhos de escavação e preservação da história e da cultura, a Rua da Praia do Manduco, junto ao Porto Interior e à Barra, que abrange os “Quatro Pátios”, incluindo o Pátio da Claridade, é representante das construções cercadas e das habitações características, com grande valor histórico e de preservação. As autoridades competentes têm vindo a desenvolver, de forma gradual, os trabalhos relativos a essas construções, nomeadamente, a integração destas construções nos itinerários de visita guiada, a realização de estudos, a realização de obras de embelezamento, a revitalização com *graffiti* e a apresentação de propostas de preservação, etc. No entanto, desde a devolução do projecto de conservação do Pátio da Claridade, em 2022, pelo Conselho do Planeamento Urbanístico (CPU), até à presente data, não se registou qualquer avanço. Como as construções se encontram em mau estado de conservação e apresentam diferentes graus de deterioração, a sociedade tem dúvidas sobre o grau de protecção por parte do Governo. As



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

autoridades devem apresentar, quanto antes, um plano de protecção e de revitalização, para proteger e enriquecer as características históricas das zonas envolventes do Porto Interior.

Por fim, trabalhos complementares para atrair os turistas para as zonas. A construção do túnel subaquático pedonal entre Wanzai e o Porto Interior foi proposta há vários anos e, na altura, atraiu a atenção da sociedade, considerando que se tratava de um projecto importante para a cooperação entre as duas margens do Rio das Pérolas e a revitalização da economia do Porto Interior. Em 2020, o Governo afirmou que não tinha a intenção de construir o referido túnel, nem o integrou nos projectos de infra-estruturas do “Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)”. Mas, há dias, foi publicado na Província de Zhuhai a “Consulta Pública antes da revisão do plano de pormenor de controlo da Unidade de gestão B-NW5-0201 das 10 zonas de Hongbao do Distrito de Xiangzhou (Estação Geral de Inspeção Fronteiriça de Zhuhai e das zonas envolventes)”, o que clarificou mais uma vez a reserva do terreno para a construção do túnel subaquático pedonal no posto fronteiriço de Wanchai e a ligação à zona da Barra, portanto, a posição do Governo em relação a esta construção ainda está por revelar.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo apresentou várias vezes o projecto de construção de ruas comerciais, de um jardim costeiro e de um corredor marginal na orla costeira do Porto Interior, mas, até ao momento, nada se vislumbra. No “Plano das áreas marítimas”, divulgado recentemente, apenas o desenvolvimento do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Porto Interior está incluído no plano a médio e longo prazo de 2026 a 2040, o que dificulta a articulação da sociedade e dos lojistas com o desenvolvimento. O Governo vai divulgar o planeamento e o conteúdo do referido projecto de construção?

2. Os “Pátios” da Rua da Praia do Manduco, incluindo o Pátio da Claridade, são construções com grande valor histórico único, mas estão em mau estado de conservação, e o Governo não os incluiu no plano de revitalização. Desde a referida devolução do projecto de conservação em 2022, não se registaram quaisquer avanços. Qual é o ponto de situação dos respectivos projectos de conservação? De que planos ou trabalhos dispõe o Governo para a revitalização daquelas zonas?
3. Há dias, na província de Zhuhai, foi publicada mais uma vez a reserva do terreno para o posto fronteiriço e do túnel subaquático pedonal de Wanchai, e a ligação à zona da Barra. Qual é a opinião do Governo sobre este plano? O Governo vai ajustar o rumo da construção, ou seja, de que não havia a intenção de construir, promovendo a construção em conjunto com os serviços competentes do Interior da China, para dinamizar a cooperação entre “Um Rio, Duas Margens” e revitalizar a economia do Porto Interior?

12 de Julho de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong